Contos infantis 2 é um livro suave com muita fantasia e realidade nas entrelinhas, ideal para crianças de qualquer idade. Sugere em cada conto um despertar que pode ser aproveitado em sala de aula e também pode ser usado pelos contadores de histórias para idosos.

CONTOS INFANTIS 2

ISBN: 978-85-921990-2-9

2

CONTOS INFANTIS 2

MARIA YSAURA PEREIRA XAVIER Primeira- Edição

São Paulo-SP

Edição da Autora

Ano 2016

Introdução

Contos infantis 2 é recomendado para despertar sentimentos de carinho, de curiosidade e de justiça. Busca em cada canto mostrar que a superação é sempre possível e a fantasia está sempre presente com toda simplicidade necessária para uma boa compreensão.

Sumário

1 - A borboleta azul.....7
2 - O peixinho dourado 10
3 - A caverna do dragão 13
4 - O cisne encantado..... 18
5 - O vendedor de linguiças..... 22
6 - Dona coruja e seu aluno verdinho..... 24
7 - O sol e a lua.....30
8 - O grilo falante (complete) 34
9 - As travessuras de Lupe.....38
10 - A sereia encantada.....41
11 - O besouro e a formiga.....44
12 - Presente de Natal.....48
13 -Uma parceria que deu certo.....53



1 A borboleta azul

Era uma vez uma linda borboleta azul que gostava de acordar cedinho e beber o orvalho fresquinho das folhas das plantinhas. Pousava aqui, pousava ali, sentia o perfume das flores e transportava em suas patinhas o pólen tão necessário à continuação das espécies de plantas.

Certo dia num desses passeios ela encontrou agarrada a um galhinho uma lagarta muito feia.

A linda borboleta cheia de orgulho foi logo dizendo para a lagarta.

_ Oi! Lagarta feiosa, saia da minha frente que eu quero alcançar aquela flor! Disse a lagarta muito triste. _ Está falando comigo linda borboleta? sou feia assim, mas vou adormecer e acordar tão linda quanto você e se você não sabe, fique sabendo que você já foi feia assim como eu.

A borboleta continuou sua caminhada pensando no que a lagarta tinha lhe dito.

Chegando a casa foi logo perguntar a sua mãe, se o que a lagarta tinha falado era mesmo verdade.

A sábia mãe da borboleta lhe explicou que a beleza não é a coisa mais importante das nossas vidas, que é passageira,

que nascemos e passamos por várias etapas nas nossas vidas, é por isso que encontramos na natureza todo tipo de seres uns novos, outros jovens e outros velhos, mas que devemos respeitar todas as etapas da vida. Há tempo para nascer, para crescer e também para morrer isso faz parte do ciclo da vida.

_Ah! Então eu já fui uma lagarta como ela? Perguntou a borboleta azul.

_Sim! Disse sua mãe. _Eu vou lhe explicar, você nasceu uma lagartinha feia, comeu muitas folhas e parou para descansar depois se transformou num lindo casulo esverdeado e dourado. Descansou mais um tempo e se transformou na linda borboleta azul que é hoje.

_Sim mamãe vou agora mesmo me desculpar com a lagarta!

Quando ela chegou para se desculpar com a lagarta, ela percebeu que a lagarta tinha se tornado um lindo casulo e não pode mais ouvir suas desculpas, mas valeu a intenção.



2 O peixinho dourado

Paulinho ganhou de presente de aniversário uma tartaruguinha. Ele gostava de brincar com ela na beira do riacho que passava no quintal de sua casa.

Todos os dias depois de alimentá-la ele a levava para passear.

Certo dia quando estavam contemplando a natureza na beira do riacho, sua mãe o chamou para fazer os deveres escolares e ele esqueceu a tartaruga na beira do rio.

A tartaruguinha estava distraída quando um peixinho deu um salto e disse. _ Oi! Casquinha era assim que o peixinho ouvia Paulinho chamá-la todos os dias.

Casquinha olhou para os lados e perguntou. _ Quem me chama? _ Sou eu Douradinho! _ Vem nadar comigo que eu vou te levar para conhecer lindos lugares!

Então Casquinha entrou no riacho e seguiu Douradinho numa linda aventura.

Douradinho lhe mostrou lindos corais e cavernas com muitas pedrinhas coloridas. Assim passaram o dia se divertindo e Douradinho lhe ensinou tudo sobre os perigos